

“Tudo começou com um canteiro”, Diz Rosimeire

Por incentivo de familiares, o casal José de Pinho andrade, conhecido por Devando, e Rosimeire da Anúciação, conhecida por Meire, se motivaram e iniciaram o cultivo de hortaliças que, além de ser utilizadas na alimentação da família, geram renda com a comercialização na feira. Desde o início, o casal vem desenvolvendo uma agricultura de base agroecológica. A partilha de sementes e mudas foi a base para deixar o quintal produtivo mais diverso. As mudas de couve, alface e pimenta de cheiro foram compartilhadas pelo irmão de Devando.



Com a chegada da cisterna para produção de alimento, o casal teve a oportunidade de ampliar a produção de hortaliças, pois a falta de água era um dos empecilhos na produção, principalmente no período de estiagem. Além de contribuir com o armazenamento de água, a cisterna veio acompanhada de formações e do canteiro econômico, que por ter sua base forrada com uma lona, impossibilita que a água infiltre no subsolo, garantindo maior umidade superficial, diminuindo significativamente a necessidade de água para a produção das hortaliças.



“Dá pra perceber que no canteiro econômico as plantas se desenvolve **melhor**”
Rosimeire



Com a oportunidade de experimentar o canteiro econômico, a família teve a iniciativa de fazer outros canteiros com custos menores e com resultados satisfatórios, tanto na economia de água, quanto na produtividade das hortaliças.

A comercialização dos produtos da propriedade é um dos pontos fortes para a família, pois é uma fonte de renda fixa.

Além das hortaliças, a família comercializa ovos, maracujá, abóbora, maxixe, feijão verde, pimenta de cheiro, entre outros.



Para o enriquecimento do solo, a família aproveita os restos de culturas da propriedade transformando em adubo orgânico. A família conta que os canteiros encheidos com esse adubo mantém a produtividade das hortaliças por mais de dois anos, diferente dos canteiros que não recebem esse tipo de adubação.

Além da adubação orgânica, o casal desenvolve defensivos naturais com a planta nim, árvore comum na região que tem o poder de repelir os insetos sem ser tóxico ao ser humano. Junto com o nim, a família tem a prática de adicionar a urina de vaca, que além da função de repelente, também é excelente para adubação foliar.

“Eu uso 200ml da mistura para dez litros de água, se colocar mais do que isso queima a planta”
Rosimeire



É prática da família plantar milho para alimentar os animais, consumo próprio e guardar as sementes para a próxima safra. E este ano, mesmo em período de seca, o milho colhido deu para todos esses usos.

outras atividades



Realização



Apoio

